

Lindberg sai em defesa da microempresa

O candidato a senador do PMDB, Lindberg Cury, condenou, ontem, a política adotada pelo Governo do Distrito Federal de taxar as microempresas, como forma de aumentar a arrecadação de impostos. Para Lindberg, a isenção das microempresas é uma conquista obtida após vários anos de luta e não pode ser assim simplesmente deixada de lado.

O risco de retirar a isenção das microempresas, segundo Lindberg, é o de essas firmas passarem a trabalhar de modo clandestino, já que a grande maioria não terá como arcar com os impostos que serão cobrados pelo Governo. "A política que o GDF está querendo adotar é errada e fora de propósito. Só irá provocar um aumento do desemprego no Distrito Federal", ressaltou.

"As empresas que não suportarem os impostos serão obrigadas a demitir os funcionários e fechar as portas ou então trabalhar na clandestinidade", afirma o candidato do PMDB, que ajudou a elaborar o projeto de regularização das microempresas, quando era presidente da Associação Comercial do DF, e sempre defendeu esse segmento.

Lindberg acha que não há necessidade de o GDF acabar com a isenção das microempresas para aumentar a arrecadação de impostos. O que falta, segundo o candidato do PMDB, é um planejamento da economia por parte da Secretaria da Fazenda, taxando mais os maiores para não sacrificar os pequenos.

Para o candidato a senador, o Governo deveria reavaliar a situação antes de tomar decisão tão importante. "Não podemos permitir, passivamente, que sejam jogados na rua vários pais de famílias, ainda mais agora, que o Governo Federal está promovendo uma série de demissões. É preciso um pouco mais de bom-senso", afirmou Lindberg.

Arquivo 14.03.89



Lindberg condena a taxação